



AML

ENT/1835/AML/24  
05/07/2024 11:17:08  
1488/AML/24

### *Voto de pesar*

#### **“Pelo naufrágio ao largo da Marinha Grande”**

*N*

O naufrágio da traineira ‘Virgem Dolorosa’ entre as praias de São Pedro de Moel e da Vieira, na Marinha Grande, quando regressava da faina de pesca a 1,5 quilómetros da costa, provocou na madrugada da passada quarta-feira 3 mortos, tendo 11 sido resgatadas com vida e encaminhados para o porto da Figueira da Foz, enquanto outros 3 pescadores permaneciam desaparecidos.

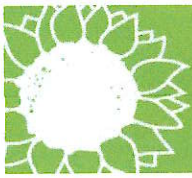
Felizmente, no local estavam várias outras embarcações de pesca que rapidamente conseguiram resgatar várias pessoas, caso contrário a tragédia teria tido uma maior e lamentável dimensão. Quatro desses barcos de pesca conseguiram resgatar oito pessoas no imediato, uma delas já estaria sem vida, duas aparentavam estar em estado de choque e uma outra queixava-se de dores elevadas.

O alerta do naufrágio seria dado cerca das 4h30 do passado dia 3 de Julho para o comando local da Polícia Marítima da Nazaré. De imediato foi activada uma embarcação da estação salva-vidas deste porto para as buscas que, ao chegar ao local, confirmou que a embarcação se encontrava apenas virada, prosseguindo as operações de busca e salvamento para encontrar os desaparecidos, com vários meios em terra, ar e mar, com a ajuda de um helicóptero da Força Aérea, um drone da Nazaré e uma equipa de mergulho, para o resgate da tripulação.

Segundo a Autoridade Marítima Nacional, seguiam na embarcação de pesca 17 tripulantes, com idades entre os 30 e os 65 anos, 15 de nacionalidade portuguesa e 2 de nacionalidade indonésia. As três vítimas, todas do sexo masculino, entre os 23 e 57 anos, bem como os desaparecidos, são portugueses.

Sendo ainda as causas do naufrágio desconhecidas, considerando que o mar estaria calmo e as condições oceanográficas não se apresentavam suficientemente adversas para justificar que o barco se tenha virado, sendo possível que uma onda tenha provocado o desequilíbrio da embarcação ou que, ou o barco se virou na última puxada de redes, não suportando os muitos quilos de peixe a bordo, ou o peso se tenha concentrado num só lado da mesma, fazendo com que esta virasse, foi aberto um inquérito de sinistro marítimo e outro inquérito para se apurar as causas das três mortes.

Para a Associação de Armadores da Figueira da Foz e a Associação Pró-Maior Segurança dos Homens do Mar, tratava-se de uma embarcação com 26 metros, “segura e moderna (...) talvez uma das melhores a nível nacional no que diz respeito à pesca de cerco”. A embarcação, registada na capitania do porto de Póvoa de Varzim, aportava usualmente na Figueira da Foz, pois a tripulação era maioritariamente deste concelho, embora tivesse dois cidadãos indonésios a bordo que também foram resgatados com vida.



De acordo com a directora clínica do Hospital Distrital da Figueira da Foz, três tiveram entretanto alta e uma pessoa que inspirava mais cuidados fora transferida para a Unidade de Cuidados Intensivos dos Hospitais da Universidade de Coimbra, permanecendo os restantes em observação devido a estarem em estado de choque, não conseguindo falar sobre o que se teria passado, entre eles, o mestre da embarcação. Um homem de 57 anos era o que se encontrava em estado mais grave, devido a um problema respiratório.

Considerando que a profissão de pescador tanto enriquece a tradição marítima, como faz recordar os riscos e os desafios enfrentados por estes profissionais na sua labuta nocturna, sendo de lamentar os desaparecidos e as mortes ocorridas neste naufrágio.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:

1 - Manifestar a sua consternação e profundo pesar pelos malogrados defuntos no naufrágio ao largo da Marinha Grande.

2 - Acompanhar o sofrimento das famílias enlutadas, prestando as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em memória dos falecidos e desaparecidos.

Mais delibera:

- Remeter o presente voto de pesar à Presidência da República, à Secretaria de Estado das Pescas, à Assembleia e Câmara Municipais da Marinha Grande, à Assembleia e Câmara Municipais da Figueira da Foz, à Associação de Armadores da Figueira da Foz e, por seu intermédio, à família enlutada, à Associação dos Armadores da Pesca Local, Costeira e do Largo do Centro Litoral, à Federação dos Sindicatos do Sector da Pesca, à CML e todos os seus vereadores.

Assembleia Municipal de Lisboa, 9 de Julho de 2024

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes